

## Fatucha Superstar – Ópera Rock... Bufa

Realização / *Director*: João Paulo Ferreira

Portugal / *Portugal*, 1976, 43'

Longa-Metragem de Ficção / *Feature Film*

Beta Sp Pal

v. o. portuguesa s/ legendas

Guião / *Screenplay*: João Paulo Ferreira

Montagem / *Editing*: João Paulo Ferreira

Assistente de Realização / *Assistant Director*: Óscar Alves

Fotografia / *Photography*: João Paulo Ferreira

Letras / *Lyrics*: João Paulo Ferreira (adaptado de / *adapted from Jesus Christ Superstar*, de / by Andrew Lloyd Webber)

Cenário / *Set Design*: Óscar Alves

Figurinos / *Costumes*: Óscar Alves

Produção / *Production*: Cineground

Intérpretes / *Cast*: Fefa Putollini, José Cabecinha, J. M. Rodrigues, João Carlos, Domingos Oliveria

Embora a sua obra, iniciada em 1975, tenha acabado por focar muito mais fortemente questões políticas e sociais, João Paulo Ferreira realizou esta obra singular, *Fatucha Superstar*, num registo musical inspirado no *Jesus Christ Superstar*, de Andrew Lloyd Webber. Com a revolução ainda quente, Ferreira desconstrói aquele que foi um dos grandes alicerces do Estado Novo: as aparições de Nossa Senhora de Fátima. Se por um lado, *Fatucha Superstar* é fiel à estética *hippie* do musical de Webber – e a uma geração portuguesa da altura –, já Fátima, ou Fatucha, é um sofisticado travesti que surge aos três pastorinhos de óculos escuros e descapotável.

O filme abre com imagens de peregrinos em Fátima. Mas apesar desta introdução em registo documental, o que João Paulo Ferreira nos propõe é que revisitemos o mito, contando-nos a sua verdade acerca do mesmo. Num descampado, os três pastorinhos, Lúcia, Jacinta e Francisco dançam em enorme alegria, até que Jacinta (de bigode farfalhudo) tem uma premonição. Mas é a Francisco que Fatucha aparece. O rapaz imediatamente chama as suas irmãs para com ele testemunharem o estranho fenómeno. Fatucha canta aos pastorinhos, prometendo-lhes sucesso e notoriedade no futuro. Mas Francisco, mais do que inebriado pelas promessas, apaixonou-se por esta insinuante mulher, a quem dedica uma canção, em êxtase bucólico: “Eu sinto a minha cabeça à roda, / o peito, espartilho, / não posso esquecer aquela gaja, / que é boa com’ó milho...” Surge então de novo Fatucha, também num solo, prometendo dar início à sua luta, não sem antes consultar Deus, que reage assim à sua proposta: “Mas que grande debochada...” Quando Fatucha surge novamente aos pastorinhos, dá-se início ao milagre, aqui em forma de passos de mágica. Ela faz surgir uma mesa, tira objectos de uma cartola, faz aparecer um sumo de laranja para os refrescar, transfigura Jacinta numa apelativa mulher. Mas algo não corre tão bem. Num passo mal ensaiado, faz desaparecer Jacinta, levando os seus irmãos a escorraçá-la. Fatucha foge para o carro e a tragédia adivinha-se. Qual Isadora Duncan, o seu véu fica preso à roda. Fatucha parece ter-nos deixado.

A meio desta sua reinterpretação das aparições, João Paulo Ferreira interrompe a narrativa para um *insert* – anunciado por um efeito de luzes psicadélicas –, que nos remete para o presente. Numa pista de dança, anjos, freiras e Deus, dançam despudoradamente. As personagens desta fábula entregam-se aos mais terrenos e carnisal desejos. Num altar, ao fundo, a substituir a figura religiosa, esse outro objecto de culto bem mais pagão: um enorme falo. No final do filme, novo regresso ao tempo presente. Um grupo de amigos celebra Fatucha. Afinal, ela não morreu. Numa

derradeira homenagem, cantam-lhe em uníssono: “Oh Fatucha Superstar, porque andas tu o povo a enganar. / Oh Fatucha Superstar, olha que ainda te vão lixar”. **J.F.**

The oeuvre of João Paulo Ferreira, which began in 1975, generally had a strong focus on social and political issues, he directed this singular work, *Fatucha Superstar*, in a musical style inspired by Andrew Lloyd Webber’s production of *Jesus Christ Superstar*. With the Portuguese revolution of 1974 still fresh, Ferreira deconstructed one of the greatest pillars of the dictatorial *Estado Novo* regime: the apparitions of Our Lady of Fatima. If, on the one hand, *Fatucha Superstar* is faithful to the hippie aesthetic of Webber’s musical – and to a Portuguese generation of the time – on the other, Fatima, or Fatucha, is a sophisticated transvestite that appears to the three little shepherds in dark glasses and a convertible.

The film begins with images of pilgrims in Fatima. But, in spite of this documentary style introduction, João Paulo Ferreira asks us to revisit the myth, revealing to us his own truth about it. In an open, deserted field, the three little shepherds, Lúcia, Jacinta and Francisco dance with unfettered gaiety, until Jacinta (with a hairy moustache) has a premonition. But it’s to Francisco that Fatucha appears. The boy immediately calls his sisters so they can also witness the strange phenomenon. Fatucha sings to the little shepherds, promising them fame and success in the future. But Francisco, more than inebriated by these promises, falls in love with this fascinating woman, to whom he dedicates, in bucolic ecstasy, this song: “I feel my head turning around, / the bosom, corset, / I can’t forget that broad, / she is hot as hell...” Then comes Fatucha again, also in a solo, promising to begin her struggle, not without consulting first with God, who thus reacts to her proposal: “What debauchery ...” When Fatucha appears again to the little shepherds, the miracle begins, in the form of magician’s tricks. She makes a table appear, takes objects out a top hat, makes orange juice appear to quench their thirst, and transforms Jacinta into an appealing woman. But something goes wrong when she makes Jacinta disappear, leading her siblings to chase her away. Fatucha runs to her car and tragedy looms. As a new Isadora Duncan, her veil gets caught in the car wheel. Fatucha seems to have left us.

Halfway into his reinterpretation of the apparitions, João Paulo Ferreira interrupts the narrative with an insert – announced by psychedelic lighting effects –, that brings us to the present. On a dance floor, angels, nuns, and God dance without shame. The characters in this fable give themselves up to the most earthly and carnal desires. On an altar in the background, instead of a religious figure, there is that other, rather more pagan, cult object: an enormous phallus. At the end of the film, there is a new return to the present time. A group of friends celebrates Fatucha. She isn’t dead after all. In a final homage, they sing in unison: “Oh Fatucha Superstar, why are you fooling the people. / Oh Fatucha Superstar, beware that they will screw you in the end”. **J.F.**

### **BIOFILMOGRAFIA / BIOFILMOGRAPHY**

João Paulo Ferreira nasceu em 1943. Começou a fazer cinema em 1975, integrado no “Cineground”, grupo que se caracterizou por fazer uma primeira tentativa de comercialização de filmes Super 8, em pequenas salas de diversão (“boîtes” e clubes nocturnos), em Portugal. Esses seriam aliás os lugares de eleição, na época, para a divulgação de uma cinematografia de carácter *underground* e, no caso de João Paulo Ferreira, também queer (como, aliás, aconteceu com o seu contemporâneo Óscar Alves, de quem foi assistente de realização e montador nos quatro filmes exibidos pelo Queer Lisboa, no ano passado). Foi ainda membro do Núcleo dos Cineastas Independentes.

João Paulo Ferreira was born in 1943. He began making films in 1975, with the “Cineground” group, which tried to make a first attempt at commercializing Super 8 films in small entertainment venues (bars and night clubs) in Portugal. Those were, in fact, the ideal places at the time for the divulgation of an underground cinematography and, in the case of João Paulo

Ferreira, a queer one as well (as happened with his contemporary, Óscar Alves, to whom he was assistant director and editor in the four films shown last year at Queer Lisboa). He was also a member of the Independent Filmmakers Centre.

1978 – *Ruínas* (Curta-Metragem de Ficção / *Short Fiction*)

1977 – *Tempo Vazio* (Curta-Metragem de Ficção / *Short Fiction*)

1976 – *Os Demónios da Liberdade* (Curta-Metragem de Ficção / *Short Fiction*)

1976 – *Fatucha Superstar* (Longa-Metragem de Ficção / *Feature Film*)

1975 – *Trauma* (Curta-Metragem de Ficção / *Short Fiction*)